



Ata nº 02/2026

Aos vinte e três dias de fevereiro de dois mil e vinte e seis (23/02/2026) às oito horas, reuniu-se, de forma presencial na Casa dos Conselhos, o Conselho Municipal de Educação de Balneário Camboriú – CONSEME, para reunião ordinária. Segue em anexo a lista de presença dos conselheiros e visitantes. Foram apresentadas as justificativas de faltas. Dando início à reunião, a presidente deu boas-vindas aos presentes. Informou que o primeiro item da pauta seria a apresentação pela Diretora do Departamento Infantil, Franciele; contudo, devido ao seu atraso, passou-se ao item 1.3 da pauta, referente à deliberação dos pareceres de funcionamento. O Parecer nº 023/2025, referente ao SEI Ensino Infantil, foi apresentado pelo conselheiro Marcos. Informou que, juntamente com a conselheira Aline, realizou visita técnica na unidade, não sendo constatada nenhuma irregularidade que comprometa o funcionamento. Destacou que os espaços são adequados. Foram apontadas algumas adequações, como a instalação de proteção nas quinas das colunas, a disponibilização de um bebedouro na área do parque e a substituição dos pisos térmicos nas salas onde ainda não haviam sido instalados, sendo informado que tal providência já estava em andamento. Ressaltou ainda que a documentação encontra-se em conformidade com as normas vigentes. Colocado em votação, o parecer foi aprovado pelos presentes, com validade de dois anos. Na sequência, foi apresentado o Parecer nº 029/2025, referente ao CEI Oficina da Infância 02. A conselheira Anelise relatou que, juntamente com a conselheira Aldeneide, realizou visita técnica na unidade, durante a qual foram identificados e apontados alguns pontos que necessitam de adequações. Destacou que não há impedimentos significativos para o funcionamento, porém foram solicitadas melhorias estruturais, como o nivelamento da área onde se encontra a caixa de gordura no pátio, a fim de evitar riscos de tropeços, entre outras. Informou ainda que a proprietária, Aline, apresentou relatório contendo as regularizações solicitadas. Diante disso, foi sugerida a aprovação do funcionamento pelo período de dois anos. Colocado em votação, o parecer também foi aprovado pelos presentes. Na sequência, passou-se à análise do Parecer nº 032/2025, referente ao CE Gênesis, de responsabilidade das conselheiras Ivana e Laureci. Considerando que a conselheira Ivana não pôde acompanhar a visita técnica, a assessora técnica Monique acompanhou a conselheira Laureci. Em relato, informou que, durante a visita técnica, foram identificadas algumas adequações necessárias, como a instalação de portão na escada do piso superior, a disponibilização de banheiro acessível, a instalação de bebedouro no piso superior e o remanejamento de um aluno da turma de jardim para outra turma. Destacou ainda que os demais

Handwritten signatures and initials in blue ink.



documentos encontram-se em conformidade com as normativas vigentes. Colocado em votação, o parecer foi aprovado pelos presentes pelo prazo de dois anos, com ressalva para que as adequações apontadas sejam realizadas no prazo de 30 dias. Na sequência, Dayane fez uso da palavra para agradecer a presença do vereador Bola, membro da Comissão de Educação, manifestando o interesse em contar com sua participação nas próximas reuniões, bem como agradeceu à Daniela Debarba, que frequentemente se faz presente, às professoras Claudiana e Cristiane, Karina, do NEI São Judas, ao professor Thiago Afonso, e ao especialista Felipe. Aberta a palavra aos presentes, a conselheira Aline sugeriu que, durante as vistorias nas unidades escolares, os conselheiros já realizem os apontamentos das adequações necessárias, bem como apresentem sugestões com base em experiências observadas em outras instituições. Em seguida, Dayane destacou que os conselheiros utilizam um instrumento de avaliação, conforme checklist disponível no site da Prefeitura. O conselheiro Marcos concordou com a sugestão, ressaltando a importância de já encaminhar os apontamentos durante as visitas, mencionando que, na vistoria realizada por sua equipe, as orientações já estejam sendo repassadas no momento da inspeção. Destacou ainda que as visitas podem gerar certo nervosismo nos representantes das unidades. Dayane esclareceu que o projeto da Escola em Tempo Integral ainda não havia sido apresentado anteriormente, tendo em vista que a conselheira Cleonice manifestou o interesse de que a apresentação fosse realizada pela Diretora do Departamento Infantil, Franciele. Informou, portanto, que, por essa razão, nesta reunião a referida diretora realizará a apresentação do projeto, sendo válido explicar, de forma clara, os procedimentos e as irregularidades identificadas. Na sequência, o conselheiro Wilson questionou acerca das prestações de contas dos investimentos realizados na Escola em Tempo Integral. Dayane informou acreditar que tais prestações são realizadas e mencionou a presença do professor Thiago e de outras professoras do NEI São Judas, ressaltando a importância de esclarecer a situação da unidade. Na sequência, Dayane esclareceu que o projeto da Escola em Tempo Integral ainda não havia sido apresentado anteriormente, tendo em vista que a conselheira Cleonice manifestou o interesse de que a apresentação fosse realizada pela Diretora do Departamento Infantil, Franciele. Informou, portanto, que, por essa razão, nesta reunião a referida diretora realizará a apresentação do projeto. Com a chegada da Diretora do Departamento Infantil, Franciele, passou-se à apresentação da Política de Educação Integral em Tempo Integral. A conselheira Cleonice fez uso da palavra para justificar o motivo do atraso e solicitou que o secretário Leandro realizasse algumas considerações iniciais, o qual optou por se manifestar ao final da apresentação. Na sequência, a diretora Franciele apresentou as diretrizes do projeto desenvolvido para o NEI São

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '23' and several illegible signatures.



Judas, intitulado “Infância Integral: educação que abraça o potencial de cada criança”, destacando que o mesmo ainda se encontra passível de ajustes e sugestões. Ressaltou que a proposta não deve ser compreendida de forma fragmentada, tampouco como contraturno, mas sim como uma política integrada, construída com a contribuição do Departamento de Educação Infantil e da equipe de profissionais do NEI, a qual inclusive encaminhou um projeto elaborado e assinado por seus integrantes. Informou que o formato adotado contempla a realização de oficinas temáticas, sendo elas: arte e criatividade; memórias e tradições; mundo das ciências; e convivência do eu com o outro. Destacou ainda que o processo de avaliação também está previsto no projeto, bem como a elaboração de um caderno orientador, com o objetivo de instrumentalizar os professores, auxiliando na compreensão das práticas a serem desenvolvidas e promovendo a integração entre escola e família. Por fim, salientou que, nos apêndices do projeto, está prevista a realização de avaliações trimestrais, envolvendo família e escola, com a finalidade de acompanhar e ajustar continuamente a execução do projeto. A conselheira Cleonice enfatizou que o projeto foi elaborado com base nas vivências apresentadas pelas professoras à equipe da Educação, informando ainda que o documento será encaminhado ao NEI para avaliação final. Destacou-se que o projeto ainda não está em fase de aplicação. Na sequência, o secretário Leandro fez uso da palavra, ressaltando que o NEI São Judas deve ser compreendido como projeto piloto, passível de ampliação para outras unidades. Pontuou que, desde sua origem, o projeto vem enfrentando dificuldades, inclusive desde a gestão anterior, solicitando atenção especial para que não se repitam equívocos já ocorridos. Esclareceu que, neste momento, está sendo realizada a apresentação do projeto e que, posteriormente, o mesmo será submetido à apreciação e aprovação na unidade escolar, para então ser encaminhado ao CONSEME após validação pela equipe. O secretário lembrou ainda que, em resposta à conselheira Valéria, foi informado, por meio de protocolo, que o documento contendo as diretrizes seria apresentado no primeiro semestre do corrente ano, sendo inicialmente destinado ao conhecimento das professoras, e não ao CONSEME, tendo em vista o procedimento adotado de encaminhamento ao Conselho apenas após aprovação pela equipe escolar. A conselheira Valéria manifestou que não teve acesso ao referido documento, ao que o secretário respondeu que o material foi encaminhado aos dois comitês. Por fim, esclareceu que, em resposta a questionamento de terceiros acerca da finalização do projeto, foi informado que sua conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2026. Na sequência, a conselheira Suelen questionou quais seriam as diferenças entre o projeto apresentado e as práticas já desenvolvidas na Educação Infantil. Destacou que, à primeira vista, a proposta parece contemplar o mínimo que já se entende como necessário, indagando, portanto,



qual seria o seu diferencial e de que forma será efetivamente aplicada na prática. A conselheira Valéria parabenizou a apresentação, destacando que a mesma já vinha sendo solicitada desde o mês de outubro, em razão da urgência da temática, considerando que há crianças permanecendo até 12 horas na escola sem o devido planejamento. Lamentou que o ano letivo já tenha iniciado sem que o projeto tenha sido efetivamente implementado, ressaltando que a cobrança vem sendo reiterada em todas as reuniões. Em relação ao posicionamento do secretário Leandro acerca das diretrizes encaminhadas para a AproBC, pontua que o documento limita-se a informar a realização de três audiências públicas com a comunidade escolar, não contemplando, em seu entendimento, elementos suficientes que caracterizem efetivamente uma política pública de educação. Destacou ainda que a resposta apresentada já havia sido devidamente fundamentada anteriormente pela AproBC. Na sequência, a conselheira Sarah questionou de que forma se pretende realizar as avaliações internas e a participação da comunidade nesse processo. O conselheiro Oséias fez diversos apontamentos, ressaltando a importância de compreender a base do projeto e manifestando preocupação em relação aos eixos que serão trabalhados. Diante de seu posicionamento, especialmente considerando sua atuação no ensino superior, foram prestados esclarecimentos acerca das especificidades e da forma de trabalho desenvolvida na Educação Infantil. Na sequência, foi concedida a palavra à diretora Franciele para responder aos apontamentos. Em relação às questões levantadas pelo conselheiro Oséias, especialmente sobre leitura, escrita, educação financeira e outras áreas do conhecimento, esclareceu que todas essas temáticas estão contempladas nos eixos do projeto. Quanto aos questionamentos da conselheira Sarah, destacou que as práticas mencionadas já fazem parte do trabalho desenvolvido na Educação Infantil; contudo, nem sempre ocorrem dentro de processos investigativos, sendo o projeto uma proposta de fortalecimento dessas práticas no processo formativo das crianças. Explicou ainda que o projeto apresenta uma organização estruturada, a qual poderá ser adaptada à realidade de cada unidade, tendo como intenção garantir que todas as temáticas sejam trabalhadas, conforme solicitado pelas próprias professoras. Ressaltou que todas as áreas do conhecimento devem ser contempladas ao longo do dia pelos professores, considerando que as crianças permanecem até 12 horas na unidade. Destacou que o mais importante é assegurar que os eixos temáticos sejam desenvolvidos ao longo da semana, de forma flexível. Por fim, em relação às avaliações envolvendo professores e famílias, informou que ainda serão definidas as metodologias mais adequadas para sua realização, bem como a sistematização dos dados coletados. Na sequência, Dayane fez apontamentos quanto à preocupação específica com os alunos de 4 e 5 anos que permanecem até doze horas na unidade. Dando continuidade, foi

Handwritten signatures and initials:
Sarah
Dayane
Oséias
Valéria
Leandro



concedida a palavra ao secretário Leandro, que destacou a importância de a equipe gestora apontar as dificuldades e necessidades da escola. Ressaltou que as experiências vivenciadas são fundamentais e explicou que a proposta do projeto também visa fortalecer, valorizar e criar um diferencial para a unidade. Pontuou ainda que a rede enfrenta dificuldades, especialmente em relação à falta de vagas e de salas, mencionando situações de unidades com elevado número de alunos, o que demanda a busca por soluções urgentes. Informou que, no momento, estão sendo estudadas alternativas, como a busca por terrenos para desapropriação, a fim de viabilizar ampliação, destacando que a questão vai além da implementação do projeto em si. Por fim, informou ainda, que o projeto será encaminhado ao Comitê Permanente do Magistério, para que, em conjunto com o CONSEME, que também integra essa comissão, seja realizada reunião específica para discussão e deliberação. Ressaltou-se que, no presente momento, o documento encontra-se em fase de conhecimento por parte dos conselheiros. Por fim, após a conclusão desse processo, o projeto será encaminhado ao CONSEME para emissão de parecer. O conselheiro Oséias sugeriu a definição de indicadores de acompanhamento do projeto, bem como a realização de avaliação das práticas pedagógicas dos professores. Com a palavra, o conselheiro Marcos destacou que a avaliação deve se concentrar no projeto, e não nos alunos, ressaltando a importância de análises em diferentes aspectos, especialmente considerando tratar-se de um projeto piloto. Informou ainda que a AproBC constituiu um grupo de trabalho com a finalidade de estudar o projeto e, após a conclusão do parecer, foi solicitada a realização de uma reunião com o Comitê Setorial de Educação. Destacou que aguardam a realização desse encontro para promover os ajustes necessários. Na sequência, os(as) conselheiros(as) explanaram novamente a forma de trabalho desenvolvida na Educação Infantil, com o objetivo de proporcionar ao conselheiro Oséias uma melhor compreensão de todo o processo, evidenciando que seus questionamentos já se encontram contemplados na proposta apresentada. Encerrada a temática, a palavra foi concedida ao secretário Leandro, que passou a explanar sobre a situação atual, destacando que, neste momento, o Conselho precisará resolver questões de caráter burocrático e, por essa razão, todas as demais deliberações ficarão suspensas temporariamente. O conselheiro Elvis destacou que o fato de o Conselho ainda não estar consolidado, aliado às frequentes trocas de membros ao longo do processo, acaba prejudicando o desempenho nas análises e nos estudos de temáticas como a apresentada. Citou sua própria experiência como exemplo, ressaltando que uma maior estabilidade contribuiria para uma compreensão mais clara do papel de cada conselheiro. Na sequência, Dayane realizou a leitura da solicitação de substituição dos representantes da UDESC, informando a substituição de Damiani e Débora por

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Oséias e Carlos Eduardo. Na oportunidade, foi manifestado o entendimento de que a solicitação, realizada em um sábado, seguida da publicação do decreto com a referida alteração já na segunda-feira, demonstra celeridade que pode ser considerada incoerente diante dos trâmites esperados para esse tipo de procedimento. Na sequência, em momento de palavra aberta, o vereador Bola fez uso da palavra, apresentando-se e agradecendo o trabalho desenvolvido pelo Conselho. Destacou que a educação é um processo contínuo de aprendizado, enfatizando que todos estão sempre em constante evolução. Informou que faz parte do Comitê de Educação, mencionando que opta por estar envolvido diretamente com a área por afinidade e interesse pessoal. Compartilhou brevemente sua trajetória, bem como sua atuação ao longo do período em que exerce o mandato de vereador. Pontuou ainda que o momento atual é de reconstrução e afirmou que, ao longo de toda a sua carreira, sempre esteve envolvido com a área da educação. Ao final, parabenizou o Conselho pelo trabalho desenvolvido e colocou-se à disposição, afirmando que podem contar sempre com ele. O vereador solicitou ainda apoio do Conseme para manifestar interesse na implantação do curso de Medicina na UDESC em Balneário Camboriú. O conselheiro Marcos manifestou-se acerca do regimento, pontuando que, sob o ponto de vista regimental, trata-se de uma reunião extraordinária, na qual não é permitido incluir novos itens na pauta. Destacou ainda que o regimento prevê que a manifestação de convidados deve ser submetida à votação dos conselheiros, que decidem pela autorização ou não da fala. Contudo, ponderou que não aprecia um formato excessivamente engessado. Avaliou como positiva e produtiva a participação do secretário nas reuniões, ressaltando, entretanto, que cabe ao Conselho deliberar sobre o que considera mais adequado. Por fim, afirmou acreditar que as decisões devem priorizar o caráter democrático. A conselheira Suelen manifestou-se concordando com a posição do conselheiro Marcos. Aproveitando a presença do secretário, questionou sobre a situação dos aparelhos de ar-condicionado, relatando que a maioria das escolas enfrenta problemas e indagando se há previsão para resolução.

Em resposta, o secretário explicou que a Secretaria de Educação enfrenta limitações financeiras, destacando a ausência de recursos no momento e as estratégias que vêm sendo buscadas para contornar a situação. Informou que, junto à Secretaria de Planejamento, foi viabilizado, com o secretário Carlos Humberto, o valor de 6 milhões de reais para investimento em salas modulares, ressaltando ainda a necessidade de ampliação de vagas para atender alunos que atualmente estão fora de sala. Quanto aos aparelhos de ar-condicionado, esclareceu que é necessária a substituição dos equipamentos, uma vez que os existentes já não atendem mais à demanda. Informou que já foi realizado um mapeamento da situação. Destacou ainda que as melhorias têm

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name Sarah.